

# VOCÊ PRECISA SABER

ROBERTO FONSECA roberto.fonseca@grupoestado.com.br

TUCANO FAZ DUPLA JORNADA

## CPIs preocupam o governo

☉ A instalação das duas CPIs na Câmara Municipal acendeu "sinal de alerta" na gestão Gilberto Kassab (DEM), provocando situação inusitada. O líder do governo, José Police Neto (PSDB), foi escalado para as CPIs das Enchentes/ Pólos Geradores de Trânsito e da Coordenadoria de Vigilância Sanitária (Covisa). Além das duas apurações e da articulação de projetos do governo na Câmara, Police Neto ainda responde pelo relatório da revisão do Plano Diretor na Comissão de Política Urbana.

À CPI das Enchentes, também foi deslocado Milton Leite (DEM). As duas presidências são do Centrão - bloco partidário formado por PMDB, PR, PP, PTB e outros -, com Adilson Amadeu (PTB) e Aurélio Miguel (PR). O temor de aliados do prefeito é de que o Centrão use apurações para atingir secretários - como Januário Montone, da Saúde, na CPI da Covisa - e empresas que atuam para a administração, na apuração das enchentes.



Police Neto vai atuar nas duas CPIs

### Sem 'sacanagem'

☉ Cacique do PTB no Estado, o deputado Campos Machado não gostou nada de saber que integrantes do PSDB cogitam deixar os petebistas fora dos quatro principais cargos da coligação paulista - nome ao governo, vice e as duas vagas ao Senado. "Não acredito que o PTB venha a ser vítima de deslealdade e sacanagem. O nosso histórico com o PSDB e o crescimento do partido asseguram a nossa participação no G4."

RODRIGUES E KASSAB

### Não convidem à mesma mesa

☉ Integrantes do Centrão - bloco partidário formado por PMDB, PR, PTB, PP e outros - e do PSDB dizem que não andam nada boas as relações entre o presidente da Câmara Municipal, Antônio Carlos Rodrigues (PR), e o prefeito Gilberto Kassab (DEM). "Ainda bem que não têm se encontrado em eventos oficiais", afirma vereador kassabista. Outro aliado do prefeito, porém, ainda vê espaço para "reconciliação".

CASO BANCOOP

### PT quer tucano na Corregedoria

☉ O PT deve entrar hoje, na Corregedoria do Legislativo, com representação contra o vereador Floriano Pesaro (PSDB). Ele fez discurso com base em editorial do 'Estado' que tratava das acusações contra o PT sobre desvios na Bancoop. "É reação ridícula e primária. No plenário, tenho liberdade de expressão. Meu sonho é ser processado pelo PT", disse Pesaro. A Corregedoria, criada em 2003, jamais puniu parlamentar.